

470 - RESISTÊNCIA DE POPULAÇÕES DA PLANTA DANINHA CAPIM-COLCHÃO (*Digitaria ciliaris*) AOS HERBICIDAS INIBIDORES DA ACCase

LÓPEZ-OVEJERO, R.F.* (ESALQ/USP – Piracicaba-SP, rloveje@esalq.usp.br); CHRISTOFFOLETI, P.J. (ESALQ/USP – Piracicaba-SP, pjchrist@esalq.usp.br); PENCKOWSKI, L.H. (Fundação abc-Castro-PR, luishenrique@fundacaoabc.org.br); NICOLAI, M. (ESALQ/USP – Piracicaba-SP, marcelon@esalq.usp.br); DEL BEL PEREIRA, M.R. (ESALQ/USP – Piracicaba-SP, marcusdelbel@bol.com.br)

Os herbicidas que apresentam como mecanismo de ação a inibição da ACCase (acetil coenzima A carboxilase) são muito importante na estratégia de controle de plantas daninhas da família Poaceae, na cultura de soja; no entanto, nos últimos anos relatos de falhas de controle por estes herbicidas foram observadas em diversas áreas pertencentes a cooperados da Fundação abc (estado do Paraná). Assim, foram eleitas algumas áreas mais representativas destas falhas para colheita de sementes de capim-colchão suspeitas de resistência. O presente trabalho teve por objetivo confirmar cientificamente a resistência de biótipos de *Digitaria ciliaris* a herbicidas inibidores da ACCase, seletivos à cultura de soja, e estabelecer o grau de resistência cruzada destes biótipos. O experimento foi conduzido em casa-de-vegetação do Departamento de Produção Vegetal da ESALQ-USP, Piracicaba - São Paulo. Foram utilizadas três populações suspeitas (R1, R2 e R3) de resistência e uma população suscetível (S), colhida em área onde havia histórico de nunca ter sido aplicado estes herbicidas. Logo após a colheita das sementes do campo, foi feito um trabalho de identificação sistemática da espécie de *Digitaria*, sendo constatado que estas populações amostradas eram constituídas pela espécie *Digitaria ciliaris*. Os tratamentos herbicidas utilizados foram tepraloxdim, sethoxydim e fluazifop-p-butil, nas doses de 0; 0,5; 1,0; 2,0 e 4,0 vezes a dose recomendada de cada produto. Foi adicionado à calda de pulverização óleo mineral na concentração de 0,5% v/v nos tratamentos com aos herbicidas tepraloxdim e sethoxydim. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, em esquema fatorial (4 x 3 x 5) e quatro repetições. Para a aplicação dos herbicidas foi utilizada uma câmara de aplicação fechada, com ponta do tipo leque (Teejet 80.03E), com jato calibrado na altura de 50 cm da superfície do alvo e um volume de pulverização correspondente a 200 Lha⁻¹ de calda, quando as plantas apresentarem em média, a emissão da terceira a quarta folha. Após a pulverização as plantas foram mantidas em casa-de-vegetação, sendo diariamente irrigadas. As avaliações de eficácia de controle foram realizadas aos 7, 14, 21, 28 Dias Após Aplicação (DAA) e de fitomassa verde aos 28 DAA. A partir dos resultados obtidos pode-se concluir que os biótipos resistentes apresentaram diferentes níveis de resistência cruzada para os herbicidas fluazifop-p-butil, sethoxydim e tepraloxdim.